



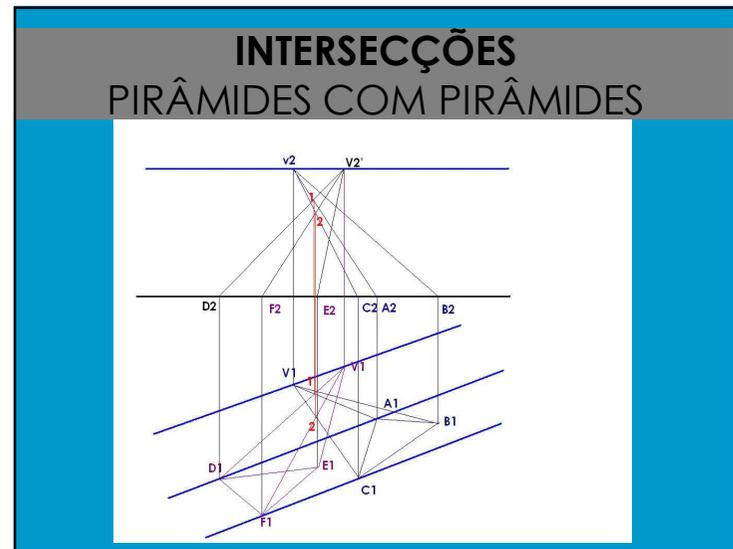
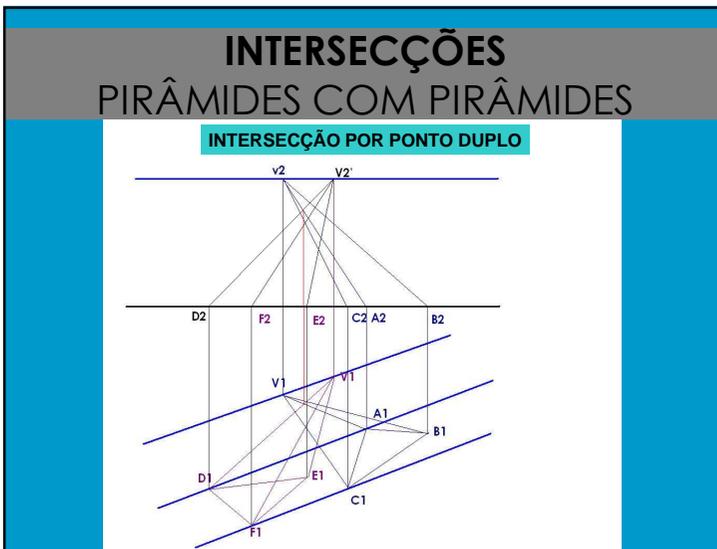
### INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

Para se determinarem os planos limites de duas pirâmides:

Faz-se passar pelos vértices da pirâmide uma recta determinando-se os traços da recta assim definida.

Fazem-se passar um feixe de planos limites pelos vértices mais exteriores das respectivas bases.

Define-se o tipo de intersecção que se vai obter e inicia-se o processo de intersecção.



### INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

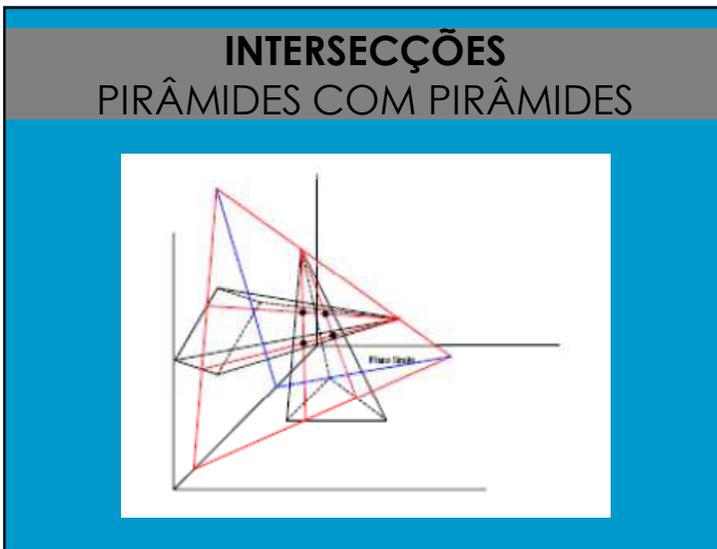
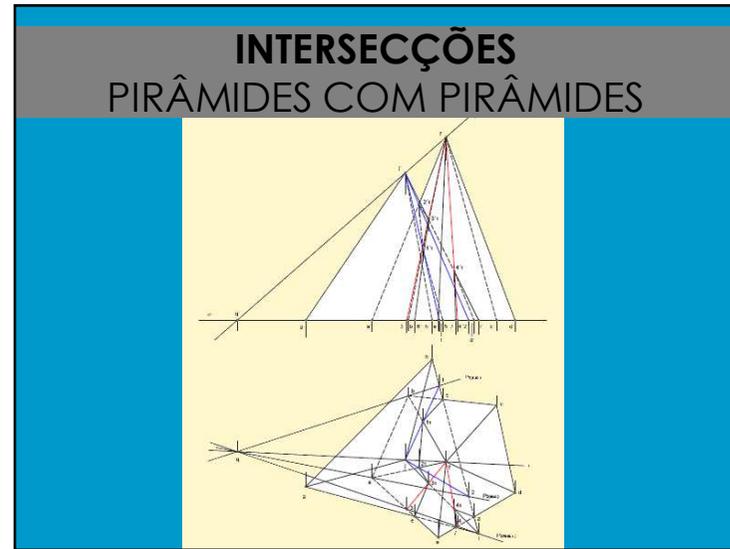
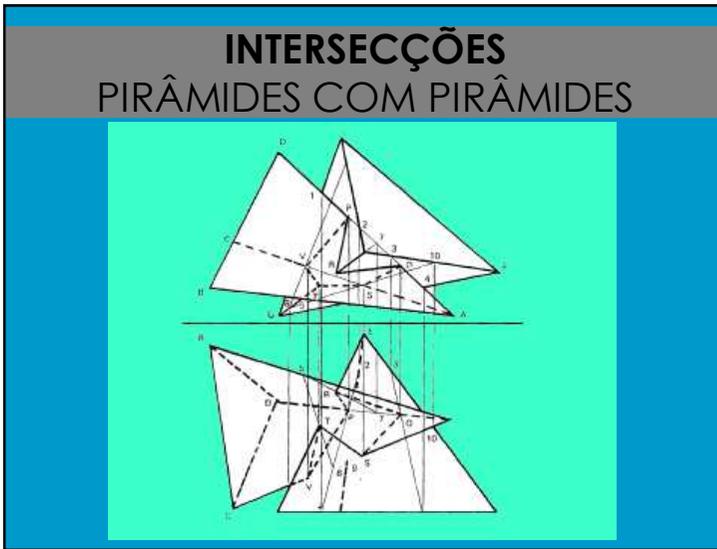
Intersecção por ponto duplo: os planos limites de um dos sólidos é coincidente com os planos limites do outro sólido.

### INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

Intersecção de duas pirâmides oblíquas

### INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

### INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES



**INTERSECÇÕES**  
PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

Para se determinar a intersecção das duas pirâmides terá de se definir o plano auxiliar, paralelo ao qual se irão traçar os planos limites dos sólidos.

Por se tratar de duas pirâmides, faz-se passar um plano que contenha os dois vértices, cujos traços permitirão definir os planos limites.

Os planos limites de um sólido contêm os do outro sólido, então a intersecção que se irá obter será uma penetração total.

### INTERSECÇÕES PIRÂMIDES COM PIRÂMIDES

Para se determinarem os planos limites de dois prismas  
 Faz-se passar por um ponto exterior qualquer uma recta que seja paralela às arestas dos prismas, determinando-se os traços da recta assim definida.  
 Fazem-se passar planos paralelos aos planos limites pelos vértices mais exteriores das respectivas bases.  
 Define-se o tipo de intersecção que se vai obter e inicia-se o processo de intersecção.

### INTERSECÇÕES PRISMAS COM PRISMAS

### INTERSECÇÕES PRISMAS COM PRISMAS

### INTERSECÇÕES PRISMAS COM PRISMAS

